

*Ata da 53^a Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 17 de junho de 2024.*

Presidência do Senhor Deputado Samuel Júnior (Segundo-Secretário). À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) Srs.(as) Deputados(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Binho Galinha, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Ludmila Fiscina, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes (47). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – As Atas de 2024, a seguir discriminadas, foram submetidas ao Plenário e aprovadas por unanimidade: Sessões Ordinárias – 49^a e 50^a; Sessões Especiais – 21^a, 22^a e 23^a; e o Termo de Abertura do dia 13/06/2024. Oradores inscritos – O Deputado Robinho disse que no primeiro quadrimestre, segundo o Ministério da Justiça, a violência teve uma queda de 5% nas Regiões do Brasil, exceto no Nordeste. Informou que, hoje, Bahia, Pernambuco e Ceará são os Estados mais violentos do País, pois com o combate mais efetivo à criminalidade nas demais Unidades da Federação, as facções criminosas têm migrado para os Estados mais lenientes. Por fim, afirmou que as críticas visam alertar o Governador Jerônimo Rodrigues para que trabalhe pela melhoria da segurança pública na Bahia. O Deputado Raimundinho da JR externou alegria pela recuperação do Deputado Ricardo Rodrigues, parabenizou a Deputada Cláudia Oliveira pelo aniversário e endossou as palavras do Deputado Robinho, afirmando que a violência no Brasil, apesar dos investimentos do Governo Estadual na área da segurança pública, é preocupante. A Deputada Olívia Santana clamou aos movimentos de mulheres que se manifestem em todo o Brasil contra o Projeto de Lei, em tramitação na Câmara dos Deputados, que equipara o aborto ao crime de homicídio, criticando a aprovação de urgência para o trâmite da matéria. Por fim, discursou em defesa da liberdade do brasileiro professar a fé como desejar, mas contra a imposição de convicções religiosas como normas para a população. O Deputado Marcelino Galo ratificou o discurso da Deputada Olívia Santana sobre o PL do aborto legal e condenou o fato de o projeto prever uma pena maior à mulher que aborta do que ao estupro que a violentou. Comentou a audiência pública promovida pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Alto e Médio Paraguaçu para discutir a criação de uma

unidade de conservação na Chapadinha, região compreendida entre os Municípios de Mucugê, Ibicoara e Itaetê. O Deputado Hilton Coelho apoiou o discurso do Deputado Marcelino Galo sobre a criação da Unidade de Conservação da Chapadinha e disse que apresentou um projeto de indicação sobre o tema, aprovado pela Casa. Defendeu que a Casa paute o Projeto de Lei Complementar nº 154/2023, que reestrutura a carreira da Defensoria Pública do Estado da Bahia. Por fim, discorreu contra o Projeto de Lei nº 1.904/2024, ressaltando que 17.000 crianças tiveram o direito de fazer o aborto legal negado em 2023, e criticou o Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Arthur Lira, dizendo que Lira apoia o projeto e foi acusado pela ex-companheira de ser um estuprador. O Deputado Samuel Júnior contraditou o discurso dos deputados que o antecederam, citando passagem bíblica e recordando que no primeiro mandato do Presidente Lula em 2002, o então Ministro da Saúde, Senador Humberto Costa, baixou um decreto para que as mulheres não informassem sobre o estupro sofrido ao chegarem ao posto de saúde nem divulgassem os nomes dos estupradores. Em seguida, discursou a favor do Projeto de Lei nº 1.904/2024, ressaltando que a mulher tem 22 semanas para decidir pelo aborto antes de ser submetida às sanções da nova lei e que são absurdas as afirmações de que as crianças serão penalizadas por realizarem aborto, pois elas são inimputáveis. Por fim, criticou as negociações entre o Governo Federal e os irmãos Batista em relação a uma empresa de energia eólica, afirmando que a dívida da empresa foi repassada para os consumidores. O Sr. Presidente, Deputado Rosemberg Pinto, não havendo mais oradores inscritos, às 15h23, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os(as) Srs.(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Ivana Bastos, Júnior Muniz, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Maria del Carmen (justificada), Marquinho Viana, Patrick Lopes, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida e Zó (16).

PRESIDENTE –

PRIMEIRO-SECRETÁRIO –

SEGUNDO-SECRETÁRIO –